

Variabilidade Genética de Cultivares e Híbridos Elite de Manga com Base em Marcadores Moleculares RAPD e ISSR

*João Pedro Basso*¹; *Fábio Gelape Faleiro*²; *Kenia Gracielle da Fonseca*³; *Tadeu Gracioli Guimarães*²; *Marcelo Fideles Braga*²; *Francisco Pinheiro Lima Neto*⁴

(¹União Pioneira de Integração Social; ²Embrapa Cerrados; ³Universidade de Brasília; ⁴Embrapa Semiárido)

A cultura da manga (*Mangifera indica* L.) possui grande importância social e econômica no Brasil, entretanto os cultivos comerciais são baseados apenas nas cultivares Tommy Atkins e Palmer, sendo necessário o aumento da base genética por meio da disponibilidade de novas cultivares superiores. Neste trabalho, objetivou-se verificar a variabilidade genética molecular de 15 cultivares e híbridos elite de manga avaliados no Ensaio Nacional de Cultivares, utilizando marcadores moleculares RAPD e ISSR. O DNA genômico das 15 plantas foi extraído e amplificado via Reação em Cadeia Polimerase, utilizando-se 10 primers para RAPD e 7 para ISSR. Foram obtidos 150 marcadores RAPD e 135 marcadores ISSR, os quais foram codificados em dados binários. Foi calculada uma matriz de dissimilaridade genética, a partir da qual foram realizadas as análises de agrupamento e dispersão gráfica. Pela análise de agrupamento e dispersão gráfica foi possível observar a variabilidade genética entre os materiais. A cultivar "Rosa 2" e o "híbrido 263/99" foram os que apresentaram maior dissimilaridade genética, sendo alternativas para ampliar a base genética das atuais cultivares de manga utilizadas pelos fruticultores. Os marcadores moleculares RAPD e ISSR foram úteis e complementares para o estudo da variabilidade genética das cultivares e híbridos de manga.

Termos para indexação: *Mangifera indica* L., vulnerabilidade genética, melhoramento genético, cultivares superiores.

Fontes de Financiamento: Embrapa, CNPq